

II Congresso Internacional e VI Encontro Nacional de **RISCOS**

Auditório da Reitoria
Universidade de Coimbra

22 a 25 de Maio de 2010

Pedreiras Abandonadas Contributos para o seu estudo

Albertino Ventura
António Sousa
Leandro Silva
Manuel Carlos Soares

Introdução

Este trabalho pretende esclarecer sobre:

- A legislação existente para o licenciamento;
- Os riscos que estão associados às pedreiras.
- Alguns termos técnicos usados nas explorações de pedras.
- Os diferentes riscos naturais e tecnológicos.
- A forma de transporte, acomodação de materiais e da legislação que o regula

Retrospectiva

Até aos anos setenta

- não havia um estudo prévio e bem definido do conceito de risco;
- os planos de emergência eram inexistentes ou pouco pormenorizados.
- Criação da Comissão Instaladora do Serviço Nacional de Protecção Civil

Década de 90

- Década Internacional para a redução de Catástrofes;
- Publicação da Lei de Bases da Protecção Civil;
- Publicação do Decreto-Lei 89/90.

Riscos

Entende-se por riscos as eventualidades de acontecimentos futuros, de ocorrências incertas ou em momentos incertos, susceptíveis de causar danos pessoais ou destruição de matérias.



Riscos Naturais

Portugal está sujeito a riscos naturais que se podem definir como:

- Geológicos e geomorfológicos
- Climáticos e hidrológicos



Riscos Tecnológicos

Os riscos tecnológicos são provocados pela acção do homem e podem causar graves danos sobre o ambiente e sobre o próprio homem.



O que é uma pedreira?

- Conjunto formado por uma massa mineral
- Está sujeita a licenciamento para suas instalações e laboração
- Anexos de pedreira



Legislação sobre Pedreiras

- Desenvolvimento sustentável das pedreiras
- A pesquisa e a exploração tem como princípios:
 - Minimização de impacte ambiente;
 - Precaução e prevenção na fonte;
 - Relação poluidor/pagador.
- Plano de Pedreira
- Intervenção vinculativa do Ministério do Ambiente e do Ordenamento de Território
- DL n.º 340/2007

Boas Regras de execução da exploração

- Exploração a céu aberto
 - Desmonte em degraus direitos de cima para baixo;
 - Retirar previamente as terras de cobertura;
 - Circundar o bordo da área da escavação;
 - Instalação de placas identificadoras;
 - Sinalizar e vedar a área circunscrita;
 - Utilização de pólvora.

Pedreiras Abandonadas

São explorações, normalmente feitas a céu aberto.

- Lagos;
- Aterros Sanitários;
- Lixeiras descontroladas.

Pedreiras Abandonadas

- Quando o explorador o declare;
- Quando a exploração está interrompida há mais de 2 anos;

O explorador sempre que cessar a actividade deve proceder à recuperação da área de acordo com o PARP aprovado

Riscos de Pedreiras Abandonadas

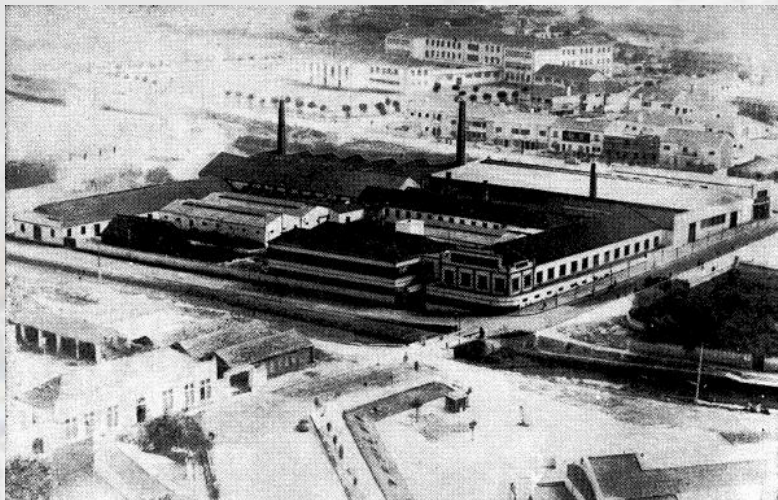
- Abandono de materiais explosivos;
- Infestação por parasitas;
- Existência de lagos;
- Acesso fácil por falta de sinalização e vedação;
- Poluição dos rios
- Alteração dos recursos aquíferos;
- Destruição dos solos, vegetação e da fauna.

Bons exemplos

Actualmente, muitos municípios estão preocupados com o abandono, a segurança e o impacto ambiental dessa área e aproveitam as estruturas físicas transformando-as em edifícios públicos requalificando a área envolvente.

Bons exemplos - Aveiro

- Centro de Congressos, antiga exploração de argila e fábrica de tijolos.



Bons exemplos – Santa Maria da Feira

Recuperação da Pedreira das Penas no centro da cidade (aguarda aprovação do QREN).



Bons exemplos – Santa Maria da Feira

Borboletas na Web em directo do Jardim Botânico www.publico.pt/borboletasneweb

Edifício do Centro de Criação para o Teatro e Artes de Rua da Feira tem um palco lá dentro e é um palco por fora

Sara Dias Oliveira

A proposta assinada pelo arquitecto Bernardo Rodrigues posta na versatilidade e assume-se como uma metáfora do conceito de artes de rua

● O Centro de Criação para o Teatro e Artes de Rua (CCTAR) de Santa Maria da Feira, que surgirá na desactivada pedreira das Penas no centro da cidade, cria a sensação de *looping* e foi concebido para funcionar como palco tanto no espaço interior como exterior. "O edifício é, todo ele, concebido como um palco. É uma metáfora do próprio conceito de teatro de rua", adianta Bernardo Rodrigues, autor do projecto de arquitectura. "A superfície da cobertura pode ser usada como palco ou espaço para o público", sublinha. A versatilidade é um dos conceitos que imperam.

O CCTAR terá três pisos e cerca de 2400 metros quadrados, 500 dos quais destinados a salas de ensaios e ateliers de dança, música, fotografia, arquitectura, teatro, design, entre outras expressões artísticas. A infraestrutura terá ainda um salão principal com 800 metros quadrados, uma biblioteca e residências para artistas.



O equipamento inclui apartamentos e camaratas para artistas

dois T2 e cinco camaratas de quatro camas.

Além de ter sido concebida para ser usada na apresentação de espetáculos, a estrutura terá também um revestimento exterior que deverá incluir placas de cortiça para

permitir a colocação de *gadgets* associados às performances. "Quando o edifício levanta e faz uma curva, há uma praça que fica coberta e que faz uma espécie de concha acústica", revela Bernardo Rodrigues. As condições de audição foram estudadas

ao pormenor. Para a concretização do projecto, duas escolas primárias serão demolidas, após a construção de um centro escolar, criando-se uma nova praça. A companhia catalã La Fura dels Baus, o fotógrafo italiano Oliviero

Cinco milhões

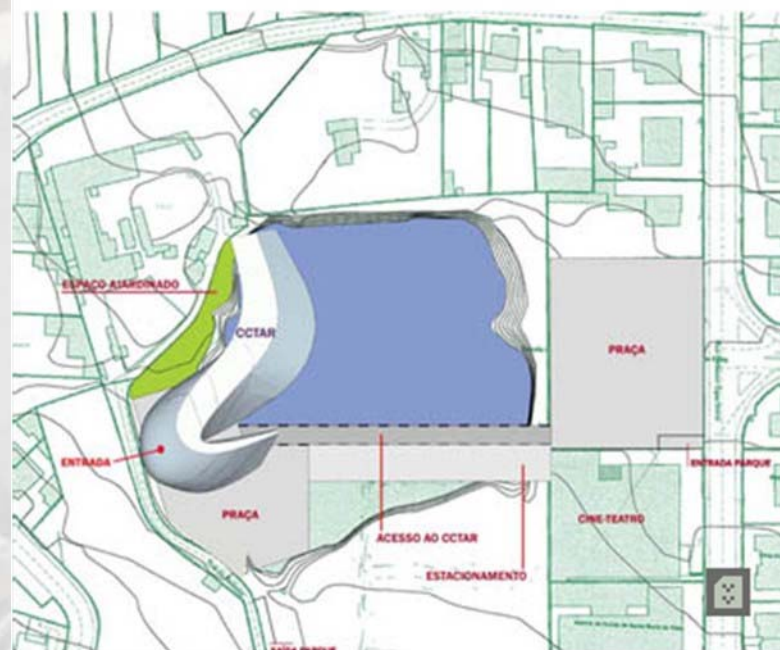


A construção do CCTAR, cujo projecto global ascende a cinco milhões de euros, depende da aprovação de uma candidatura ao QREN no âmbito da criação de um cluster de indústrias criativas na região Norte. O projecto do CCTAR prevê a realização de residências nacionais e internacionais de artistas de diferentes áreas e gerações e a promoção de cursos de pensamento criativo para executivos.

Toscani - autor de conhecidas campanhas publicitárias -, o inventor do cubo mágico, o húngaro Ernő Rubik, e Eugénio Barba, fundador da companhia dinamarquesa Odin Teatret, são alguns dos já anunciados consultores do CCTAR.

OPUS MAGMA CCTAR Bernardo Rodrigues, Arquitecto 2009

Centro de Criação de Teatro e Artes de Rua - Santa Maria da Feira



II Congresso Internacional e
VI Encontro Nacional
de **RISCOS**

Auditorium da Realidade
Universidade de Coimbra

22 a 25 de Maio de 2010

Manuel Carlos P. Soares - ISCIA

Conclusão

- Destacar os exemplos atrás referidos:
Aveiro e Santa Maria da Feira;
- <http://e-geo.ineti.pt/bds/pedreiras/default.aspx>
- Cidadãos activos, participativos e dinâmicos;
- Equilíbrio entre Homem e Natureza